

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de maio de 2016 - Nº 504 - www.sindipetrocaxias.org.br



#FORATEMER

“Quando fizer o bem, faça-o aos poucos. Quando for praticar o mal, faça-lo de uma só vez”. Michel Temer levou ao pé da letra os ditos de Nicolau Maquiavel, e em menos de uma semana como Presidente Interino do Brasil, revogou os direitos e avanços conquistados com muita luta pelos brasileiros nos últimos 14 anos.

O governo Temer/Cunha ameaça a comunicação pública ao exonerar o presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Além disso, extinguiu Ministérios relacionados às minorias, como o da Cultura, Mulher, Igualdade Racial e Direitos Humanos, e o de Desenvolvimento Agrário. Ele é uma ameaça também à



continuidade do Sistema Único de Saúde e outros projetos voltados para a população de baixa renda. Em entrevista para a TV Golpista, disse que vai dar cargo para sua esposa Marcela, na área social, e ainda tentou aumentar o status da primeira dama, chamando-a de advogada, quando ela não passou nem pelo Exame da Ordem dos

Advogados, o que a torna bacharel em direito e não pode exercer a profissão.

Colocar Pedro Parente como Presidente da Petrobrás, foi só mais um dos seus atos maldosos e Maquiavélicos. Parente, é ex-presidente da afiliada da Rede Globo, o grupo de comunicação RBS, e ex-Ministro do governo FHC.

O mundo contra o Golpe

No mundo, o atual governo Temer/Cunha é visto como golpista. No Festival de Cinema de Cannes, na França, a equipe do filme brasileiro “Aquarius”, realizou protestos no dia da estréia

do filme e gerou repercussão na imprensa internacional. O famoso jornal britânico, The Guardian, além de noticiar os protestos, criou uma sessão onde convida a população brasileira

deixar sua opinião sobre o processo de afastamento de Dilma Rousseff. Em um outro veículo, o apresentador americano e colunista político, Cenk Uygur, debocha do golpe e diz que a mídia brasileira ajudou no golpe contra Dilma, além de não reconhecer como crime as ações fiscais realizadas pelo governo petista. O vídeo completo do comentário de Cenk você assiste no site do Sindicato.

O Sindipetro Caxias não reconhece este governo golpista e continuará lutando com todas as armas em defesa do retorno da democracia!



Dirigentes do Sindipetro Caxias são barrados no Arco da REDUC

O Sindicato participou no dia 17 de maio, de uma reunião com a Gerência de Recursos Humanos da REDUC com a intenção de tratar sobre a qualidade do ambiente de trabalho na refinaria e outros interesses do trabalhador.

O problema ocorreu antes da reunião, quando os dirigentes Luciano e Cardoso foram impedidos por 20 minutos no Arco da REDUC de entrar na refinaria. Eles foram obrigados a ficar aguardando a liberação do “chefão” para uma reunião que já estava agendada.

Restringir o acesso de

membros de sindicato às dependências da empresa, mesmo que de forma temporária, configura prática anti-sindical. O ocorrido foi reportado ao gerente de RH que ficou de verificar com o setor do SOP sobre a restrição, e afirmou que não é de conhecimento da empresa.

Na reunião, ficou determinado que a Petrobrás apresente em até 10 dias um cronograma de manutenção para solucionar os problemas apresentados pelo Sindicato. Veja a o documento que foi apresentado, no site do Sindicato.

Partida da Turbina TG-1202 na U-1320

Também foi levada ao conhecimento da gerência de RH a partida da turbina TG-1202 sem o reforço de efetivo na manobra operacional. Pelo grau de complexidade, a manobra deveria ser realizada de dia e não às pressas no zero hora com um número insuficiente de operadores.

A gerente setorial já possui em seu histórico profissional dois acidentes causados por sua postura arrogante, que desrespeita as normas de

segurança e da própria empresa. Essa gerente proíbe dobras quando necessário e permite trabalhos nas unidades abaixo do número mínimo de operadores de turno, comprometendo a segurança de todos na refinaria.

Não dá mais para agüentar uma gerente incompetente que não presa pela saúde dos operadores. O sindicato a denunciou aos órgãos públicos para tomarem as providências cabíveis.

Negligência na fiscalização da empresa Três Amigos



O sindicato levou a denúncia sobre os motoristas dos ônibus de turno, que foram obrigados a assinar recibos de férias sem o gozo da mesma. A gerência de RH informou estar ciente do ocorrido e que medidas foram tomadas, como multar a empresa Três Amigos e advertir o preposto pelo seu comportamento. Porém, frisou que não houve improbidade administrativa do fiscal, pois ele seguiu as regras da companhia e que ele não

possui o poder de averiguar o ponto dos empregados contratados.

O RH comunicará os gerentes por DIP para aumentar a atenção nos contratos, evitando irregularidades como esta. Solicitando aos fiscais que mantenham um canal de comunicação com os empregados dos contratos para denunciar os assédios dos empresários e ligando também para a ouvidoria da Petrobrás.

O Sindipetro Caxias pede aos trabalhadores e trabalhadoras para encaminharem as denúncias também para o Sindicato para reforçar a luta por melhorias no trabalho dentro da REDUC.

Instalação de Acessos na área da Transferência e Estocagem (TE)

O Sindipetro Caxias cobrou na reunião melhorias nos acessos aos tanques. A gerência de RH apresentou o documento de contrato de prestação de serviço para a instalação de acessos a diversos pontos no setor de TE. A previsão para a conclusão é até o dia 24 de outubro deste ano. O documento está disponível no site do Sindicato.

Também levaremos aos trabalhadores da área, para averiguarmos a importância dos pontos que serão instalados e incluir outros pontos que foram esquecidos pela relação entregue pelo RH/REDUC. Vamos também acompanhar o processo de instalação para melhorar cada vez mais a segurança de todos na refinaria

Má conservação pública afeta trabalhadores da REDUC

A passarela da Rodovia Washington Luís ao portão 5 da refinaria está em péssimas condições. Diariamente centenas de trabalhadores se expõem ao perigo nesta traves-

sia. Problemas como falta de iluminação, estrutura metálica em estágio avançado de corrosão e concreto se desprendendo tem colocado diariamente em perigo os trabalhadores. A ge-

rência de RH enviou ofício a CONCERT pedindo melhorias. O Sindipetro Caxias solicitou urgência na manutenção geral da passarela em abril desse ano. Reforçaremos a denún-

cia com estes documentos à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Defesa Civil de Duque de Caxias e ao MPF (Ministério Público Federal).

Alerta de acidente na Reduc

Na manhã do dia 18 de maio, um eletricista contratado da Orteng, que fazia avaliação para a instalação de um intercom na U-2200, caiu ao pisar em uma plataforma que estava com o piso solto. O trabalhador ficou pendurado numa altura de mais de 15 metros. Por sorte, o trabalhador teve reflexo suficiente e objeto firme para se segurar, além de dois colegas de trabalho que o acompanhava para puxá-lo.

Ele foi levado para o setor médico e liberado para as atividades, apesar do susto de quase morrer. Não houve uma avaliação psicológica no trabalhador para garantir sua saúde plena, detalhe questionado pelo Sindicato em todos os acidentes ocorridos sem ferimentos, mas com possíveis traumas pós acidentes.

A gerência de SMS da REDUC e a do IERC garantiram a criação de um

grupo de trabalho de investigação além da emissão da CAT apesar de estourarem o prazo de 24 horas após o acidente.

Este acidente lembra a morte do Cabral, que infelizmente não teve onde segurar e nem uma mão amiga para segurá-lo. O Sindicato orienta aos trabalhadores a não subirem em nenhuma estrutura metálica até que este caso seja apurado. Lembramos que continua interdita a atividade de subir em tanque.

O auditor fiscal compareceu à REDUC no dia 20 e a passarela foi interdita. A empresa foi notificada a vistoriar todas as passarelas. Parece que o acidente deve ser apurado pelo GT da empresa e pela CIPA. A fiscalização do Ministério do Trabalho continuará acompanhando o caso.

Use o Direito de Recusa e preserve a sua vida.

Gravação de rádio da U-2900

Ainda na reunião, o sindicato solicitou a gravação dos rádios comunicadores dos operadores envolvidos no dia do acidente da U-2900 com o companheiro Xavier. A gerência de RH informou

que não disponibilizará o áudio, pois há um parecer jurídico da empresa que impede a entrega das conversas dos operadores. O Sindicato tomará providências legais sobre o assunto.

Dimensionamento do Efetivo conforme NR-20

A gerência de Recursos Humanos da REDUC informou que a sede está trabalhando para posicionar os sindicatos via FUP sobre o efetivo de referência. Ainda não existe prazo para apresentação e a gerência não tem documentos sobre

o quantitativo operacional para as suas unidades. O grupo da sede, junto ao setor jurídico, está desenvolvendo esses dados. O documento com a movimentação de pessoal desde Julho/2013 encontra-se no site do Sindicato.

Fim dos assédios dos gerentes com práticas de desmarcação de férias

A gerência de RH informará aos demais gerentes da refinaria, em aproximadamente 15 dias, que vão ter 10 dias para aprovar ou não o período de férias programado pelos trabalhadores.

A medida tomada evitará o cancelamento das férias em última hora. Não havendo posicionamento gerencial no período de 10 dias, o empregado (a) deverá procurar o RH da REDUC para exigir decisão de sua gerência.

A gerência de RH se comprometeu a resolver junto com a gerência do LP/PL-1 as restrições de marcação de férias que ocorrem no setor, envolvendo operadores de uma determinada unidade que não possuem conhecimento operacional de outra unidade do mesmo setor e colocando todos os operadores do setor no mesmo plano de férias, permitindo apenas três empregados do grupo a tirarem férias no mesmo período.

Saúde do trabalhador em debate

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, CEREST, realizou no dia 19 de maio o 1º Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde e Membros de CIST, no Sindipetro Caxias.

A Dr.^a Sara Granemann, professora da ESS/UFRJ, abordou o processo de Contra Reforma da Previdência Social e como a nova fórmula da aposentadoria irá afetar as futuras gerações de trabalhadores do país. Além desse tema, a Dr.^a Maria Inês Souza Bravo, da Frente Nacional contra a Privatização, falou sobre a conjuntura atual das políticas públicas na área da saúde e levantou o debate sobre a construção de um Programa Unificado de Luta para a Democracia e a Saúde Pública do Brasil.



A luta pela regularização do PPP

O Sindipetro Caxias foi um dos pioneiros ao começar exigir o PPP - Perfil Previdenciário Profissiográfico - para fins de homologação. A empresa resistia, mas teve que cumprir a lei.

Ocorre que a qualidade do PPP era baixa, pois não retratava os riscos do meio ambiente do trabalho em que o empregado era exposto. Além da baixa qualidade do PPP, a empresa entregava o documento desatualizado e sem o Laudo Técnico.

A assessoria jurídica então ingressou na Justiça para exigir qualidade nos PPP (para que constasse nos documentos a verdade real, com todos os agentes de exposição) e os devidos laudos. Para isso ocorrer foram designados perícias nas ações individuais e nas ações com litis-consórcio (vários autores) para constatar os agentes nocivos no Meio Ambiente do trabalho. Estas perícias, custeadas pelos empregados, demonstram que haviam Riscos Físicos como ruído, temperatura, Riscos Químicos como hidrocarbonetos, benzeno, MIBC, FURFURAL e diversos produtos inibidores de corrosão e aditivos usados na refinaria.

As ações começaram a ter grande repercussão e a REDUC passou a corrigir administrativamente o PPP e o LTCAT, com uma qualidade melhor, antes era tudo realizado sem qualquer referência, não sendo cumprido a entrega ao trabalhador no prazo legal. Inclusive findando assim o DAE que ainda era preenchido pelo próprio empregado, e a empresa fazia o RAE. Sem nem observar o que constava do DAE. Era uma confusão só.

O trabalhador com o PPP e o devido laudo técnico então pode dar entrada em sua aposentadoria, que em condições de risco, lhe renderá a Aposentadoria de



forma Especial.

A Aposentadoria Especial permite reduzir o tempo de exposição de risco do trabalhador diante do Meio Ambiente do trabalho, quando este apresenta situações de enquadramento. Obtivemos também vitórias na concessão da aposentadoria do por tempo de serviço com a conversão do tempo especial. Sendo assim, a cada 1 ano de trabalho exposto aos agentes especiais, vale 1 ano e 4 meses de tempo.

Muitos trabalhadores acabam convertendo o tempo especial para tempo comum para continuar trabalhando, alcançando a aposentadoria por tempo de contribuição, esperando atingir os 55 anos que é limite da PETROS.

Ocorre que, caso o empregado prefira manter a Aposentadoria Especial, sem conversão, o limite de idade da PETROS baixa para 53 anos, porém o empregado não pode trabalhar exposto ao agente agressivo, em face de concessão da aposentadoria especial.

Mesmo assim, muitas vezes o pedi-

do administrativo de Aposentadoria na Previdência não é atendido, então, se faz necessário fazer Recurso Administrativo. Se a improcedência se mantiver, o Jurídico ingressa com ação na Justiça Federal para exigir a Aposentadoria. Já vem sendo deferido inclusive, algumas tutelas antecipadas.

Toda esta luta se deu em função da organização do sindicato e o apoio da categoria da REDUC que sempre vislumbrou a vitória nesta luta: Aposentadoria Especial. Mas não podemos esquecer que o apoio da assessoria jurídica Dumani & Motta foi essencial nesta luta e continua sendo, pois no Brasil, há muitos casos em que as leis não são respeitadas e o trabalhador é obrigado a recorrer à justiça e para isso o Sindipetro Caxias tem advogados para socorrer seus associados.

O Sindipetro Caxias através da assessoria jurídica Dumani & Motta continua na luta pela regularização do PPP e LTCAT, sendo no apoio a qualidade dos documentos bem como para exigir a entrega no prazo legal. Continua assessorando os Associados a solicitarem suas Aposentadorias de forma Administrativa e judicial. E continua lutando pelo reconhecimento da Aposentadoria Especial e muitas vezes conquistando a Tutela Antecipada para favorecer o trabalhador que realmente quer se aposentar e se desligar da empresa e ter o seu Direito Social assegurado.

“Toda esta luta se deu em função da organização do sindicato e o apoio da categoria da REDUC que sempre vislumbrou a vitória nesta luta: Aposentadoria Especial.”